



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

CONSTRUÇÃO DE PAISAGENS GEO-HISTÓRICAS DA CIDADE DE IJUÍ, RIO GRANDE DO SUL¹

Luise Walber²; Doris Ketzer Montardo³.

¹ Projeto História Geológico-Geomorfológica da Paisagem da Cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul

² Estudante do Curso de Artes Visuais do Departamento de Humanidades e Educação da Unijui; E-mail: luise.walber@unijui.edu.br. Bolsista PIBIC.

³ Professor do Departamento de Humanidades e Educação da Unijui, Líder do Grupo de Pesquisa; E-mail: doris.montardo@gmail.com

Resumo

O presente projeto consiste na elaboração de imagens que descrevam os períodos pré-históricos da nossa região. Faz-se uso para tanto de ferramentas clássicas como papel e lápis de cor, mas também de ferramentas mais contemporâneas, como aparelhos digitalizadores e softwares de edição de imagem.

Palavras-chave: paleogeografia, Geologia Histórica, história geológica da paisagem.

Introdução

Todas as paisagens atuais são resultantes de uma sequência de processos geológicos que originaram e evoluíram diferentes tipos de rochas e de solos, ao longo dos bilhões de anos de existência da Terra. Se conhecermos a sequência de rochas existentes num determinado local, podemos concluir sobre as diversas paisagens que existiram no passado. Como a cidade de Ijuí encontra-se situada no Planalto meridional Brasileiro, podemos estudar a sequência conhecida de rochas que conformam o substrato e, com isto, raciocinar sobre as paisagens que existiram, cujo registro está guardado nas profundezas das rochas da Litosfera. Este estudo necessita métodos secundários de pesquisa bibliográfica, bem como de pesquisa de imagens na *internet*.

Para uma melhor visibilidade destas paisagens extintas a tanto tempo, propomo-nos com este projeto a elaboração de imagens que possam remeter a estes períodos da história da evolução, tanto da fauna quanto da flora, mas principalmente do comportamento das rochas.

Objetivamos com isto disponibilizar um material comparativo entre texto que descreve estes períodos de forma científica e imagens que os traduzam artisticamente para uma melhor apreciação da obra como um todo.

Metodologia

Para a elaboração das paisagens pré-históricas da nossa região, estabeleceram-se alguns passos padrões. O primeiro deles é a seleção de imagens que servirão como modelos para os elementos específicos de cada período que farão parte da imagem – normalmente animais e plantas. Uma vez tendo-os em mãos, são priorizados aqueles que oferecem uma



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

melhor esquematização do elemento para facilitar o desenvolvimento do desenho. Estas imagens-modelo são normalmente selecionadas do livro *The Book Of Life – An Illustrated History of the Evolution of Life on Earth*, mas também são extraídas da *Internet*.

Começa-se então a elaboração dos desenhos dos elementos, que por vezes são feitos tendo como modelo mais de uma destas imagens, dependendo do ângulo no qual se deseja desenhar o elemento. As cores destes não são rigorosamente planejadas, pois não se tem registros das cores reais, então procura-se adotar cores que estabeleçam um vínculo com a paisagem para que os elementos não se sobressaíam ou desapareçam nela. Também não é preciso se preocupar muito com borrões fora da linha de limite dos elementos, pois estes podem ser corrigidos no próximo passo. Também alguns detalhes da forma de cada elemento podem ser corrigidos posteriormente, no entanto é preciso que o desenho esteja no mínimo bom e pra isso alguns estudos fazem-se necessários. Como exemplo disso, temos a *Figura 1*.

Uma vez estando os desenhos prontos e digitalizados, começa-se a limpeza deles. Com o programa *photoshop*, isola-se a figura do fundo, retirando excessos e borrões nos contornos. Também é possível ajustar a iluminação e os contrastes dos elementos e, se desejar, mudar a cor. Este primeiro passo no *photoshop* é para deixar o desenho da melhor maneira possível. Assim, a figura 1 foi manipulada para tornar-se a *Figura 2*.



Figura 1



Figura 2

Pronto isto é preciso encontrar imagens de referência na internet que poderão ser usadas na paisagem geral, como água, céu, pedras, etc. Através das tantas ferramentas que o

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

photoshop disponibiliza, estas referências são transformadas em algo totalmente novo, aplicando-lhes efeitos como transparência, nível de saturação, sombreamento, cortes e tantos outros. Sobrepondo e misturando-as assim umas as outras, é possível criar uma paisagem única que por vezes não encontra mais qualquer vínculo em suas imagens de referência. Desta maneira, as referências abaixo constantes deram origem à *Figura 3*, que é um detalhe da imagem *Carbonífero*.



Referências

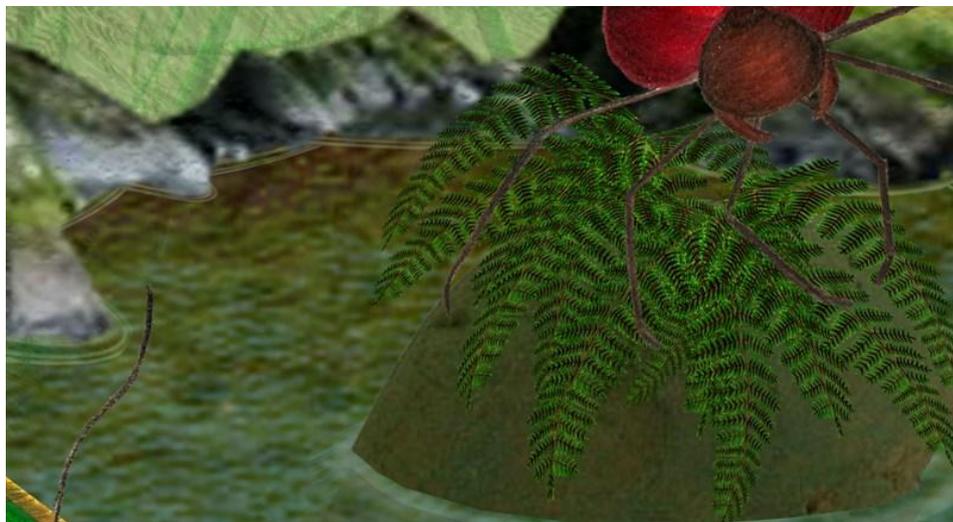


Figura 3

Então, por último, unem-se os elementos desenhados à paisagem criada por referências encontradas na internet. Não é um processo simples, pois muitas vezes, apesar de toda a edição prévia, os elementos destoam da paisagem e assim é preciso empregar mais uma vez uma série de ferramentas para fazer o ajuste. Tamanhos, iluminação e cores são as principais mudanças que os elementos e a paisagem sofrem nesta última etapa. Assim, temos o exemplo

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

da *Figura 2* que sofreu mais uma série de transformações para se inserir na paisagem final de *Siluriano/Ordoviciano*.



Siluriano/Ordoviciano

Através de todas as etapas, são criados em torno de três desenhos de cada elemento (incluindo estudos), adotados cerca de trinta imagens-referência para a concepção de cada paisagem e criados cerca de duzentas camadas de edição no photoshop. Esses números variam de paisagem para paisagem, mas sempre giram em torno disso.

Resultados e Discussões

Temos prontos, até o presente momento, sete imagens ilustrativas dos períodos evolutivos que a nossa região sofreu desde o princípio da vida. A elaboração de cada imagem demora cerca de 80 horas, entre pesquisa, organização e efetivação da mesma, em função da grande quantidade de procedimentos por qual ela passa.

Poder-se-ia conceber estas imagens através de uma metodologia mais simples e clássica, como por exemplo, a pintura com tintas ou lápis de cor da imagem inteira. Porém, esta alternativa exigiria um domínio exímio do desenho e da pintura de cada um dos elementos envolvidos nas ilustrações (dinossauros, plantas, rochas, águas, etc.) e suas diferenciações em cada período da evolução. Mais do que isso, seria preciso um tempo maior para a concepção de cada imagem, pois seriam necessários vários estudos da paisagem como



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

um todo até se conseguir um resultado satisfatório, com a iluminação, a transparência e tantos outros efeitos imprescindíveis.

Porém, com a edição dos elementos através de uma ferramenta digital, podem-se fazer todos esses testes sem perder tanto tempo em refazer tudo o que deu certo mais de uma vez por causa de algum outro erro. O photoshop, assim como outras ferramentas de edição de imagens, possibilita que se desfça o erro cometido apenas com alguns cliques e é possível fazer as mais variadas mudanças e testes para escolher qual é a melhor maneira de exibir o período em questão.

Logo, a escolha pela metodologia adotada não foi, de forma alguma, leviana. Pensou-se desde o princípio em adotar um procedimento que viabilizasse da maneira mais satisfatória a construção destas imagens.

Conclusão

Para a representação de imagens que traduzam o melhor possível a realidade física da constituição de paisagens pré-históricas são necessárias habilidades exímias nas técnicas de desenho referentes à proporção, profundidade, iluminação e transparência, entre outros.

Considerando, no entanto, que o projeto foi desenvolvido no âmbito de uma bolsa de iniciação científica e, portanto, por acadêmicos que ainda não desenvolveram as habilidades de um profissional com domínio absoluto destas técnicas, a utilização da metodologia adotada nesse trabalho, resultou numa redução no tempo de execução.

Assim, a metodologia selecionada para a elaboração do presente trabalho mostrou-se eficaz para disponibilização de um material comparativo entre texto e imagens.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí por viabilizar a bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC para o desenvolvimento da pesquisa. Agradeço à professora Rosana Berwanger Silva e ao professor Luiz Marcelo Stralotto dos cursos de Artes Visuais e de Design, respectivamente, pelo apoio e sugestões para uma melhor aplicação prática dos conhecimentos ministrados. Agradeço, enfim, a todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, na execução das atividades deste trabalho, que é, certamente, o resultado de um trabalho de equipe.

Referências

GOULD, S. J. *The Book of Life: An Illustrated History of the Evolution of Life on Earth*. New York, London: W. W. Norton & Company, 1993. 256 p.